

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

1. **Adriana Friedmann na obra O Direito de Brincar, considera que as classificações de jogos e brinquedos são tão numerosas que seria impossível e mesmo desnecessário, citá-las todas. No entanto, elas podem ser agrupadas em diversas categorias que foram surgindo frequentemente no decorrer da evolução das diversas concepções do brincar, várias delas subsistindo e se superpondo. Assim, observam-se:**

- I – classificações filogenéticas que analisam os brinquedos em função da evolução da humanidade, evolução esta reproduzida pela criança em seus jogos.**
- II – classificações psicológicas que se fundamentam na explicação do desenvolvimento da criança e em função das quais se estabelece uma hierarquia dos jogos.**
- III – classificações pedagógicas que distribuem os brinquedos segundo diferentes aspectos e opções dos métodos educativos.**
- IV – classificações etnológicas ou sociológicas que analisam os brinquedos conforme a estrutura do papel que lhes é atribuído (ou que a classificação lhes atribui) nas diversas sociedades.**

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II, III.
- (B) II, III, IV.
- (C) I, III, IV.
- (D) I, II, IV.

2. **Um aspecto relevante, a ser levado em consideração pela equipe na hora de escolher os brinquedos, segundo Adriana Friedmann, diz respeito à questão da segurança que eles oferecem à criança. Atualmente a maioria dos fabricantes de brinquedos tem procurado seguir as normas de segurança da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, mas cabe à equipe da brinquedoteca estar consciente e assegurar alguns pontos importantes, como:**

- (A) Brinquedos com peças pequenas só devem ser utilizados por crianças até três anos.
- (B) Cordas, fios ou barbantes que compõem um brinquedo, deverão ter no máximo 60 centímetros de comprimento a fim de evitar acidentes.
- (C) Brinquedos elétricos devem ter sempre a supervisão de um adulto, principalmente se utilizados por crianças maiores de 8 anos.
- (D) Os brinquedos para atirar em alvos devem ter ventosas protegendo as pontas das setas.

3. **O sistema ESAR é, conforme Adriana Friedmann, um instrumento de classificação e de análise do material de jogo e brinquedos. Foi elaborado com a**

finalidade de responder às necessidades dos diversos profissionais que atuam no campo da educação: os educadores profissionais encarregados de escolher o material de jogo para as coletividades de crianças, como brinquedotecários e educadores trabalhando com crianças nos serviços de creches, jardins de infância, crianças em reeducação etc. O método classifica-se em “facetas”. As palavras chave ou descritores foram definidas de modo preciso e adotadas para os fins do método. A primeira faceta descreve a evolução das formas lúdicas fundamentais e a palavra **ESAR identifica as categorias destas facetas. O significado correto é:**

- (A) E para jogo simbólico.
- (B) S para jogo de exercício.
- (C) A para jogo de acoplagem.
- (D) R para jogo de regras e exercícios complexos.

4. O MEC através da educação inclusiva estabelece que a sociedade brasileira tem elaborado dispositivos legais que, tanto explicitam sua opção política pela construção de uma sociedade para todos, como orientam as políticas públicas e sua prática social. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, no seu art. 53 “a criança e o adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”, assegurando:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.**
- II – direito de ser respeitado por seus educadores.**
- III – acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.**
- IV – acesso à escola particular e gratuita próxima de sua residência.**

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II, III.
- (B) II, III, IV.
- (C) I, III, IV.
- (D) I, II, IV.

5. A educação inclusiva proposta pelo MEC em 2006, cita a Lei nº 10.172/01, que aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Esse plano estabelece objetivos e metas para a educação das pessoas com necessidades educacionais especiais e dentre eles, destaca-se os que tratam:

- (A) Da formação inicial dos professores para atendimento às necessidades dos alunos.
- (B) Da articulação das ações de educação especial com a política de educação para o trabalho.
- (C) Da disponibilização de recursos didáticos especializados de apoio à aprendizagem nas áreas dos cinco sentidos do ser humano.
- (D) Dos padrões mínimos de infra-estrutura das escolas para atendimento de alunos.

6. À pergunta: “o que significa fazer ciência na escola infantil?” Zabalza responde: “Compreender como as crianças entendem, descobrir como elas olham e vêem o mundo é tão importante quanto a forma como os adultos olham e vêem”. Ninguém aprende a olhar ao seu redor do nada. É preciso intervir para colocá-lo em prática e para generalizar as formas de observar que as crianças já trazem consigo. As formas convencionais de ver as coisas não bastam para a construção do conhecimento, por isso é preciso relacionar os diferentes aspectos da realidade às linguagens que nos permitem interpretá-los. Podemos dizer que:

- (A) Existem maneiras de ser próprias da realidade ambiental, natural e artificial.
- (B) Existem poucas formas de comunicar-se com os outros.
- (C) Existem maneiras indeterminadas para agir simultaneamente no mundo externo e no interno.
- (D) Existem formas gerais de pensar próprias da realidade cognitiva de cada indivíduo.

7. Zabalza cita o “Projeto Infância: Contextualização de Modelos de Qualidade” que é um projeto de pesquisa e intervenção no âmbito da metodologia da Educação Infantil realizado por uma equipe de docentes pesquisadores do centro de Formação de Professores e Educadores de Escola Infantil da Universidade de Minho, Portugal. O projeto procura identificar modelos de qualidade para a educação Infantil e adaptar esses modelos ao contexto português. O primeiro a ser contextualizado foi High/Scope. Kathy Silva (1993) apresenta uma meta análise dos estudos longitudinais que permite claramente que ela conclua que os “formados” nos programas de Educação Infantil High/Scope:

- (A) Alcançaram resultados escolares piores.
- (B) Evidenciaram características importantes para o sucesso no trabalho e nas relações pessoais e sociais.
- (C) Alcançaram menor sucesso na sua vida pessoal e profissional.
- (D) Demonstraram ser cidadãos pouco úteis à sociedade, pois evidenciaram maior necessidade de recorrer aos serviços de assistência social.

8. Na obra *Qualidade em Educação Infantil*, Miguel A. Zabalza defende que um dos aspectos básicos do espaço é justamente que, de alguma maneira, constitui um indicador claro da idéia educativa daqueles que são responsáveis pelo seu projeto e organização. É importante pois, considerar a relação existente entre o modelo educativo subjacente e a organização dos espaços. Maria Teresa Aguado faz uma classificação dos modelos de Educação Infantil adotando como critério diferenciador a base teórica ou a concepção da aprendizagem que cada modelo possui. Segundo esta autora, podemos distinguir três tipos de modelos de Educação Infantil. Um deles é:

- (A) Modelo maturacionista – também denominado de transmissão cultural, o ambiente é concebido como um input, informação ou energia transmitida e acumulada no organismo que emite respostas, output.
- (B) Modelo pré-acadêmico – o ambiente atua como um estímulo, facilitando o desdobramento dos estados inatos, pré-modelados e pré-determinados.

- (C) Modelo de orientação cognitiva – o ambiente tem um papel ativo no desenvolvimento infantil.
- (D) Modelo educativo oficial – deve projetar-se necessariamente, sobretudo na Educação Infantil, na forma exclusiva como o professor organiza os espaços em sua sala de aula.

9. Miguel A. Zabalza estabelece em sua obra alguns critérios para uma adequada organização dos espaços. Dentre eles, o da diversidade e defende que devem existir uma grande variedade de áreas que permitam dar resposta às muitas necessidades das crianças, assim como à diversidade de sua forma de ser e de suas preferências. A diversidade possui várias vertentes:

- I – diversidade quanto à estruturação – combinando áreas muito estruturadas com materiais específicos, que provocam ou sugerem a realização de atividades concretas junto a áreas pouco estruturadas que permitam a realização de múltiplas experiências.**
- II – diversidade quanto à posição corporal: é conveniente que se organize espaços nos quais a criança possa realizar a atividade em diferentes posições corporais. A diversidade de posições favorece a experimentação na realização de algumas atividades.**
- III – diversidade de agrupamentos – é preciso que existam na sala de aula áreas para atividades com todo o grupo, áreas de atividade em pequenos grupos, áreas de atividade individual e áreas de isolamento.**
- IV – diversidade de conteúdo – embora a estruturação, a posição corporal e agrupamentos devam apresentar diversidade, deve-se oferecer um único conteúdo para a realização de diferentes atividades.**

Estão corretas as afirmações:

- (A) IV, III.
- (B) IV, II.
- (C) I, II, III.
- (D) I, IV.

10. Segundo o MEC, através do documento À Política de Inclusão, as dificuldades relacionadas à estruturação psíquica tem sido classificadas genericamente com o termo “ condutas típicas”. Sob este rótulo encontramos comportamentos associados a quadros neurológicos, psicológicos e psiquiátricos complexos e persistentes. Assim, os alunos com “condutas típicas” são aqueles que apresentam problemas de adaptação à escola por manifestarem condutas associadas a dificuldades acentuadas de aprendizagem nesse contexto. Tal forma de conceber estas questões apresenta problemas fundamentais como:

- (A) Coloca a ênfase na estrutura que organiza e orienta a subjetividade da criança e não na conduta manifesta.

- (B) Coloca a ênfase na conduta manifesta e não na estrutura que organiza e orienta a subjetividade da criança.
- (C) O termo “condutas típicas” não abrange leituras diagnósticas.
- (D) A deficiência mental aparece associada à questão da estruturação objetiva.

11. No documento A Política de Inclusão, elaborado pelo MEC, a formação dos profissionais da educação é tarefa, sem dúvida, essencial para a melhoria do processo de ensino e para o enfrentamento das diferentes situações que implicam a tarefa de educar. Os problemas encontrados são:

- I – o amplo leque de realidades sócio culturais existentes em nosso país.**
- II – para atender a demanda tão diversa, o material dirigido à formação tem se proposto oferecer uma linguagem suficientemente abrangente para ser acessível a todos.**
- III – os conteúdos propostos sempre demonstram pouca simplificação e oferecem uma superficialidade que se aproxima das situações problemáticas concretas de cada realidade.**
- IV – a formação do professor deve ser um processo contínuo, que perpassa sua prática com os alunos, a partir do trabalho transdisciplinar com uma equipe permanente de apoio.**

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II, III.
- (B) II, III, IV.
- (C) I, III, IV.
- (D) I, II, IV.

12. A afirmação mais imediata e comum no ambiente escolar, é que a política de inclusão representa mais um encargo que o sistema educacional impõe aos professores. Mesmo sendo favoráveis à concepção contida na lei e percebendo os benefícios que sua implementação traz a toda a sociedade, o temor e as preocupações daí decorrentes, são inevitáveis. Conforme o documento do MEC, o que se observa é:

- (A) Raramente se ouve nas escolas referências a alunos com necessidades educacionais especiais como “os alunos da inclusão”.
- (B) Os critérios utilizados na seleção e encaminhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais são perfeitamente entendidos dentro do processo inclusivo.
- (C) O processo da inclusão não deve ser compartilhado com vários segmentos sociais, ficando apenas ao encargo da escola ou do professor.
- (D) Há uma certa resistência em pensar a transformação do espaço da escola especial, pois muitos acreditam que sua estrutura também é inclusiva, promotora de laço social e que somente nela seria possível a permanência de algumas das pessoas com necessidades educacionais especiais.

13. O desafio da educação brasileira de fazer valer o compromisso de implementação de uma política inclusiva que tenha como prioridade o atendimento aos alunos com deficiência nas escolas de ensino regular, é a criação de uma rede pública que viabilize e dê sustentação a tal meta. Isto se torna, segundo documento do MEC, uma obrigação ética do Estado para com seus cidadãos. No Brasil, o processo de constituição desta rede é complexo e implica no enfrentamento de impasses gerados pelo próprio processo e vale considerar:

- (A) A falta de compromisso assumido pelo Estado na implantação do SUS que, em função dos princípios da universalidade de acesso aos serviços de saúde, da integralidade e da igualdade da assistência, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (B) A existência de uma rede de instituições governamentais estruturada para prestar os serviços de apoio à educação e à saúde de pessoas com deficiência, que preenchem um espaço, de inegável importância frente à lacuna das instituições não governamentais.
- (C) A amplitude e heterogeneidade da realidade brasileira a que se destinam as políticas de inclusão, com 5.564 municípios brasileiros, 174.894 escolas públicas, 2,9 milhões de brasileiros com deficiência, na faixa etária de 0 a 17 anos.
- (D) A ausência de recomendações teórico-técnicas e normas vigentes para a implementação da educação inclusiva e as práticas desenvolvidas para dar conta dos problemas inerentes à realidade escolar a que se destinam.

14. Para Jussara Hoffmann a ação avaliativa mediadora se desenvolve em benefício ao educando e dá-se fundamentalmente pela proximidade entre quem educa e quem é educado, pela curiosidade de conhecer a quem educa e conhecendo, a descoberta de si próprio. A autora aponta alguns princípios coerentes a uma ação avaliativa mediadora, como:

- (A) Oportunizar aos alunos muitos momentos de expressar suas idéias.
- (B) Oportunizar pouca discussão entre os alunos a partir de situações cotidianas.
- (C) Realizar várias tarefas individuais e em grupo, maiores e sucessivas, investigando teoricamente, procurando entender razões para as respostas apresentadas pelos educandos.
- (D) Analisar os registros de avaliação através de algumas anotações para acompanhar os alunos em seu processo de construção do conhecimento.

15. A Avaliação Mediadora, obra de Jussara Hoffmann representa um compromisso da autora de encaminhar-se de fato da reflexão à ação-princípio maior de uma postura avaliativa mediadora – e de contribuir para a construção de uma prática alicerçada em tal princípio. Alguns conceitos defendidos em sua teoria são:

- I – aprendizagem significa conservar o comportamento que alguém que ensina produz em alguém que aprende.

- II – **avaliação significa o controle permanentemente exercido sobre o aluno no intuito dele chegar a demonstrar comportamentos definidos como ideais pelo professor.**
- III – **dialogar é perguntar e ouvir respostas. Acompanhar significa estar sempre junto para observar e registrar resultados.**

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II.
- (B) II, III.
- (C) I, III.
- (D) I, II, III.

16. A avaliação mediadora defendida por Jussara Hoffmann persegue alguns princípios dentre os quais pode-se citar:

- (A) O processo de transformação se inicia de forma rápida e com pouca resistência dos alunos.
- (B) A proposta exige a reflexão permanente do grupo e ajustes freqüentes.
- (C) Percebe-se com maior clareza a dimensão das facilidades dos alunos.
- (D) O processo provoca naturalmente a manutenção do currículo pelos professores e a reafirmação da metodologia utilizada.

17. De acordo com Jussara Hoffmann em sua avaliação mediadora, a prática avaliativa deve considerar algumas linhas mestras, como:

- (A) Realizar muitas tarefas individuais para que os alunos superem suas dificuldades.
- (B) Oportunizar aos alunos poucos momentos para expressar suas idéias e apresentar dificuldades referentes aos conteúdos introduzidos e desenvolvidos.
- (C) Propor, a cada etapa, tarefas relacionadas às anteriores, numa gradação de desafios coerentes às descobertas feitas pelos alunos, às dificuldades apresentadas por eles, ao desenvolvimento do conteúdo.
- (D) Assinalar certo e errado nas tarefas dos alunos e atribuir conceitos ou notas a cada tarefa realizada.

18. Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, as alternativas de atendimento educacional às crianças que apresentam necessidades educativas especiais, no Brasil, vão desde o atendimento em instituições especializadas até a completa integração nas várias instituições de educação. A qualidade do processo de integração depende da estrutura organizacional da instituição, pressupondo propostas que considerem:

- (A) Idade mental.
- (B) Estágio de desenvolvimento dos serviços de educação especial a ser implantado nas unidades federadas.
- (C) Condições políticas e culturais da região.
- (D) Grau de deficiência e as potencialidades de cada criança.

19. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil destaca que a instituição de educação infantil é um dos espaços de inserção das crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade na qual estão inseridas. A instituição deve criar um ambiente de acolhimento que dê segurança e confiança às crianças, garantindo oportunidades para que sejam capazes de na faixa de 4 a 6 anos:

- (A) Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade.
- (B) Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.
- (C) Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- (D) Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz.

20. A dimensão expressiva do movimento engloba tanto as expressões e comunicação de idéias, sensações e sentimentos pessoais como as manifestações corporais que estão relacionadas com a cultura. No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a dança é uma das manifestações da cultura corporal dos diferentes grupos sociais que está intimamente associada ao desenvolvimento das capacidades expressivas das crianças. A aprendizagem da dança pelas crianças, porém, não pode estar determinada pela marcação e definição de coreografias pelos alunos. Para as crianças de zero a três anos a expressividade se manifesta:

- (A) Pela utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.
- (B) Pela percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.
- (C) Pela valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento.
- (D) Pela expressão de sensações e ritmos corporais através de gestos, posturas e da linguagem oral e utilização de diferentes modalidades de dança.

21. Segundo a Lei n.º 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional é correto afirmar que:

- (A) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para os estudos.
- (B) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para a vida.

- (C) A educação, dever do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo exclusivamente para o trabalho.
- (D) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

22. A educação contemporânea vive um desafio global. Para viver esse tempo presente o pedagogo precisa engajar as crianças, jovens e adultos para viver no mundo da diferença e da solidariedade entre diferentes. A educação tem que ser local como ponto de partida, mas tem que ser internacional e intercultural como ponto de chegada. Com esta compreensão é correto afirmar que:

- (A) a educação tem por finalidade preparar o cidadão para participar de uma sociedade pragmática.
- (B) a educação precisa preparar o cidadão para participar de uma sociedade planetária.
- (C) a educação deverá preparar o cidadão para participar de uma sociedade escolástica.
- (D) a educação precisa preparar o cidadão para participar de uma sociedade linear.

23. Cidadania é, essencialmente consciência/vivência de direitos e deveres. Todo pedagogo, comprometido com seu tempo reconhece que não há cidadania sem democracia. É correto afirmar que a democracia fundamenta-se em três direitos, a saber:

- (A) direitos civis, direitos sociais e direitos políticos.
- (B) direitos civis, direitos filosóficos e direitos políticos.
- (C) direitos civis, direitos sociais e direitos científicos.
- (D) direitos civis, direitos sociais e direitos pedagógicos.

24. Acerca das medidas socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), julgue os itens que se seguem em (C) CERTO ou (E) ERRADO, depois assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Embora o ECA tenha enfatizado os aspectos pedagógicos e não os punitivos ou repressivos, a medida de internação guarda em si conotações coercitivas e educativas.**
- () As atividades pedagógicas não são indicadas durante o período de internação provisória.**
- () As atividades psicoterapêuticas devem ser desenvolvidas indistintamente para todos os adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação.**

- (A) C-C-C.
- (B) E-C-E.
- (C) C-E-E.

(D) E-E-E.

25. Assinale a alternativa em que estão elencadas apenas medidas que podem ser aplicadas na hipótese de ato infracional praticado por criança.

- (A) Orientação, apoio e acompanhamento temporários; matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental; advertência.
- (B) Orientação, apoio e acompanhamento temporários; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida.
- (C) Entrega aos pais mediante termo de responsabilidade; obrigação de reparar o dano; colocação em família substituta.
- (D) Entrega aos pais mediante termo de responsabilidade; matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental; abrigo em entidade.

26. Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, assinale a opção incorreta.

- (A) Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.
- (B) O pátrio poder será exercido pelo pai, admitindo-se, porém, seu exercício pela mãe no caso da ausência paterna motivada por abandono do lar ou falecimento.
- (C) A guarda confere à criança ou ao adolescente a condição de dependente, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive previdenciários.
- (D) Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.

27. Assinale a alternativa incorreta em relação aos direitos dos sócios da APM (Associação de Pais e Mestres):

- (A) apresentar sugestões aos dirigentes dos vários órgãos da APM.
- (B) determinar a compra de material de consumo.
- (C) apresentar pessoas da comunidade para ampliação do quadro social.
- (D) participar de atividades culturais organizadas pela associação.

28. Sobre os Órgãos Diretores, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A Assembléia será convocada pelo Diretor da Escola.
- (B) os Diretores terão por função constituir comissões auxiliares para a descentralização de suas atividades.
- (C) é vedada a indicação de alunos para a composição da Diretoria Executiva.
- (D) o mandato dos conselheiros que compõe o Conselho Fiscal será de um ano, sendo permitida a recondução por mais duas vezes.

29. É correto afirmar que:

- (A) os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais assumidas em nome da APM (Associação de Pais e Mestres).

- (B) os bens permanentes doados a APM integrarão o seu patrimônio mas não precisam ser inventariados.
- (C) o balanço anual será submetido exclusivamente à apreciação do Diretor da Escola.
- (D) compete ao Secretário assessorar o Diretor Cultural nas matérias de interesse da APM.

30. São impedidos de integrar os conselhos de acompanhamento, controle social, comprovação e fiscalização dos recursos, no âmbito municipal:

- (A) contador de empresa que preste serviços relacionados à administração ou controle interno dos recursos do Fundo.
- (B) um representante dos professores da educação básica pública.
- (C) dois representantes dos estudantes da educação básica pública.
- (D) um representante dos servidores técnico administrativos das escolas básicas públicas.

31. Assinale a alternativa incorreta:

- (A) a atuação dos membros dos conselhos dos Fundos não será remunerada.
- (B) é assegurada a participação popular e da comunidade educacional no processo de definição do padrão nacional de qualidade da aplicação de recursos do Fundos.
- (C) a União desenvolverá e apoiará políticas de estímulo às iniciativas de melhoria de qualidade do ensino.
- (D) a câmara específica de acompanhamento e controle social sobre a distribuição e aplicação dos recursos do FUNDEB terá competência deliberativa mas não terminativa.

32. O Poder Executivo Federal publicará até o dia trinta e um de dezembro de cada exercício, para vigência no exercício subsequente:

- (A) as despesas da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica.
- (B) o valor anual mínimo por aluno definido nacionalmente.
- (C) o limite proporcional de recursos para as diferentes etapas do ensino nacional.
- (D) as deliberações da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica.

33. Sobre as substituições dos especialistas e docentes de educação do Quadro do Magistério Público Municipal, é incorreto afirmar que ocorrerá em caso:

- (A) do titular afastar-se por qualquer motivo.
- (B) somente na ocorrência de vacância do cargo.
- (C) de classes novas que não foram ainda atribuídas.
- (D) impedimento legal ou temporário dos docentes e especialistas de educação.

34. Assinale a alternativa incorreta:

- (A) no caso de extinção de classe em uma unidade escolar, será removido o docente desta, que tiver maior tempo de serviço em função do magistério no serviço público

tanto municipal, prevalecendo como critério complementar de desempate, o servidor com menor idade.

- (B) ficará impedido de postular remoção o integrante do Quadro Ocupacional do Magistério que tiver afastado em decorrência de qualquer espécie de licença, salvo para tratamento de saúde por prazo não superior a quinze dias.
- (C) a jornada de trabalho integral do integrante do Quadro Ocupacional do Magistério Municipal corresponde a trinta horas e a parcial a dez horas.
- (D) entende-se por carga suplementar de trabalho o número de horas atividade prestadas pelo docente, além das fixadas para a jornada de trabalho a que estiver sujeito.

35. São direitos do integrante do Quadro do Magistério Público Municipal:

- (A) respeitar o aluno como sujeito do processo educativo, preservando sua integridade física ou moral.
- (B) zelar pela defesa dos direitos profissionais e pela reputação da categoria.
- (C) observar aos princípios e ideais do sistema municipal de educação.
- (D) ter assegurada a capacitação em serviço, na Educação Básica, dentro da jornada de trabalho.

36. Sobre os recursos financeiros destinados à Educação é correto afirmar:

- (A) serão originários de impostos municipais exclusivamente.
- (B) serão originários de impostos e receita de incentivos fiscais.
- (C) o município aplicará, semestralmente, nunca menos de vinte por cento da receita resultante de impostos.
- (D) o município aplicará, anualmente, nunca menos de vinte por cento da receita resultante de impostos.

37. São consideradas despesas relacionadas com a manutenção e desenvolvimento do ensino:

- (A) subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
- (B) obras de infra estrutura realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.
- (C) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando, precipuamente ao aprimoramento da qualidade do ensino e à sua expansão.
- (D) programas suplementares de alimentação, assistência médico odontológica ou outras formas de assistência social.

38. Assinale a alternativa incorreta:

- (A) o Sistema Municipal de Ensino deverá manter escolas na zona rural oferecendo ensino com características e modalidades adequadas às necessidades e disponibilidades dessa população.
- (B) o Plano Municipal de Ensino deverá conduzir a erradicação do analfabetismo.

- (C) o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão acionar o Poder Público e exigí-lo.
- (D) para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o Poder Público Municipal criará formas alternativas de acesso exclusivamente ao ensino médio, independente da escolarização anterior.

39. Assinale a alternativa incorreta de acordo com as DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA:

- (A) aos professores que já estão exercendo o magistério devem ser oferecidas oportunidades de formação continuada, pelas instâncias educacionais para que se tornem professores especializados em educação especial.
- (B) os professores capacitados para atuar em classes comuns com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais devem comprovar que, em sua formação foram incluídos conteúdos sobre educação especial, adequados para avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais especiais.
- (C) cabe ao sistema de ensino estabelecer normas para o funcionamento de suas escolas, a fim de que essas tenham suficientes condições para elaborar projeto pedagógico e possam contar com professores capacitados e especializados em educação especial na educação básica.
- (D) deve-se consultar única e exclusivamente a equipe pedagógica da escola especial no que se refere a transferência do aluno para a escola da rede regular de ensino, uma vez que a família não pode opinar por não ter os conhecimentos necessários para decidir sobre este assunto.

40. É correto afirmar, tendo por base as DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA, que:

- (A) a escola deve realizar uma avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando para isso com assessoramento técnico e cooperação dos serviços de Saúde, podendo dispensar totalmente as informações obtidas através de familiares.
- (B) a educação especial na educação básica deverá buscar a identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades.
- (C) é necessário a flexibilização e adaptação curricular que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologia de ensino, recursos didáticos diferenciados, processos de avaliação adequados, independente de ser respeitada a frequência obrigatória do aluno.
- (D) os sistemas de ensino devem constituir e fazer funcionar um setor responsável pela educação especial, não exigindo para isso que tenham recursos materiais ou financeiros para que possam dar apoio ao processo de educação inclusivo.